



IBGE lança Atlas Digital com Caderno Temático especial sobre indígenas

🕒 27 de junho de 2016 (<http://racismoambiental.net.br/?p=220284>) • 📌 Destaque
(<http://racismoambiental.net.br/?cat=2945>), Racismo Ambiental (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2910>) • 👤 CombateRacismoAmbiental ()

7

Por Nielmar de Oliveira - Repórter da Agência Brasil (<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-06/ibge-lanca-atlas-digital-com-caderno-tematico-especial-sobre-indigenas>)

O Censo de 2010 constatou que, de uma população de 899,9 mil indígenas existentes em todo o país, 517,4 mil (57,8%) viviam em Terras Indígenas oficialmente reconhecidas na época da realização da pesquisa, outros 298,871 mil (33,3%) viviam em áreas urbanas, principalmente nos grandes centros; e outros 80,663 mil (8,9%) habitavam áreas rurais, aí incluídas terras indígenas não reconhecidas pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Os dados fazem parte do primeiro Caderno Temático sobre a população indígena e constam do Atlas Digital do Brasil 2016, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está lançando hoje (27), com mapas interativos com o aprimoramento do Censo Demográfico 2010, sobre a distribuição da população indígena no território nacional.

De acordo com os dados, a maioria destes 57,7% se concentra nas regiões Norte e Centro-Oeste. Na Região Norte, este percentual chega a 73,5% e no Centro-Oeste 73,5% dos indígenas estão em território demarcado. Roraima é o estado brasileiro que detém o maior percentual de indígenas

em terras demarcadas (83,2%) e o Rio de Janeiro, o menor, com apenas 2,8% do total.

Taxa de Fecundidade

Segundo a demógrafa de mapeamento populacional Indígena do IBGE Nilza de Oliveira Martins, existe uma variação na taxa de fecundidade entre as populações indígenas que moram na cidade, em áreas rurais e em reservas oficialmente reconhecidas pela Funai, sendo maior entre este último grupo.

Para o levantamento, o IBGE considerou a proporção de crianças até quatro anos, em relação a mulheres entre 15 e 49 anos. Em terras indígenas, essa proporção era de 74 crianças para cada grupo de 100 mulheres, o que resulta em taxa de fecundidade de aproximadamente 5 filhos para cada mulher.

Nas áreas rurais, a proporção cai um pouco: são 54 crianças para cada grupo de 100 mulheres (4,2 filhos por mulher). Já nos centros urbanos a média cai para menos da metade: 20 crianças para cada 100 mulheres (1,6 filho por mulher).

TOP

“Isto comprova que há um envelhecimento significativo da população indígena que vive em áreas urbanas do país, principalmente nos grandes centros. Esta taxa de fecundidade entre os indígenas que vivem nas áreas urbanas é ainda maior do que a taxa de fecundidade para o total da população brasileira de uma maneira geral, que é de 1,9 filhos por cada mulher”, disse.

Reconhecimento

De acordo com o **Atlas Nacional Digital** (http://www.ibge.gov.br/apps/atlas_nacional/), 75% das pessoas que se declararam indígenas no país souberam informar o nome de sua etnia ou o povo ao qual pertencem. As etnias mais representativas, segundo as unidades da federação, revelaram características determinantes de possíveis padrões de distribuição espacial de algumas delas. Os Xavantes, por exemplo, estão entre os mais numerosos em todos os estados da região Centro-Oeste, e os Guarani Kaiowá, com penetração em toda região Sul e parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste.

A publicação, cujo lançamento inaugura a política do IBGE de divulgação anual do Atlas Nacional Digital do Brasil, analisa as características sociodemográficas dentro e fora das Terras Indígenas, de forma a dar maior visibilidade a esse segmento da população e mapear estas informações.

O Caderno Temático identificou 274 línguas indígenas no Brasil. Em áreas demarcadas, 57,3% de indígenas com mais de cinco anos falam ao menos uma dessas línguas, enquanto em áreas urbanas, o percentual cai para 9,7%. Em áreas rurais, este percentual chega a 24,6%.

Em uma análise regional, as línguas indígenas são faladas em maior porcentagem nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. Esta última região concentra o percentual mais elevado do país, com 72,4% dos indígenas que vivem em Terras Indígenas demarcadas falando alguma dessas línguas.

Atlas

O Atlas Nacional Digital do Brasil 2016 incorpora, em ambiente interativo, as informações contidas no Atlas Nacional do Brasil Milton Santos, publicado em 2010, acrescidas de 170 mapas com informações demográficas, econômicas e sociais atualizadas e o Caderno Temático sobre a população indígena no Brasil.

Segundo o IBGE, o Atlas “revela as profundas transformações ocorridas na geografia brasileira, acompanhando as mudanças observadas no processo de ocupação do território nacional na contemporaneidade”.

O Atlas se estrutura em torno de quatro grandes temas: o Brasil no mundo; Território e meio ambiente; Sociedade e economia; e Redes geográficas. Além do texto escrito, o Atlas utiliza mapas, tabelas e gráficos, “o que permite um amplo cruzamento de dados estatísticos e feições geográficas que tornam flexível e abrangente a seleção de informações, permitindo o entendimento aproximado da diversidade demográfica, social, econômica, ambiental e cultural do imenso território brasileiro”.

Aplicativo

O IBGE lançou também um aplicativo que para navegação em ambiente interativo que permite aos usuários – que queiram ter acesso somente ao conjunto de mapas ou aos que possuem conhecimento mais avançado quanto à busca de informações geográficas *on line* – ter acesso[^] a todas as páginas da publicação, podendo fazer *download* e consultar dados geográficos, estatísticos e metadados. **TOP**

“A aplicação possibilita também analisar os 780 mapas do Atlas em um ambiente interativo, que permite a navegação pelo mapa, alterar a escala de visualização, ver e exportar tabelas e arquivos gráficos, personalizar o mapa superpondo temas de várias fontes, gerar imagens, salvar o ambiente de estudo para posterior análise e abrir um ambiente personalizado de estudo”.

Edição: Denise Griesinger

—

(Foto: Agência Brasil)

povos indígenas

território

DEIXE UMA RESPOSTA

O comentário deve ter seu nome e sobrenome. O e-mail é necessário, mas não será publicado.
Comentário

Nome *

E-mail *

Site

PUBLICAR COMENTÁRIO

//

^
TOP

8 meses do desastre de Mariana

(MG): "lucro privado, prejuízo coletivo"

(<http://racismoambiental.net.br/?p=220282>)



MPF quer consulta a populações tradicionais sobre área

(<http://racismoambiental.net.br/?p=220286>)



**de
preservação
ambiental
em Paraty
(RJ)**

CATEGORIAS

Ações Afirmativas (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2949>)

América Latina (<http://racismoambiental.net.br/?cat=3033>)

Artigo (<http://racismoambiental.net.br/?cat=3023>)

Brasil (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2932>)

Crônica (<http://racismoambiental.net.br/?cat=3108>)

Cultura (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2999>)

Destaque (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2945>)

Direito ao Conhecimento (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2960>)

Direitos Humanos (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2912>)

Homenagem (<http://racismoambiental.net.br/?cat=3025>)

Justiça (<http://racismoambiental.net.br/?cat=3010>)

Mídia e Poder (<http://racismoambiental.net.br/?cat=3092>)

^
TOP

Mundo (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2909>)

Racismo (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2911>)

Racismo Ambiental (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2910>)

Reforma Agrária (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2913>)

Trabalho Escravo (<http://racismoambiental.net.br/?cat=2935>)

^
TOP

TÓPICOS RECENTES



Repórter do EM atravessa noites como sem teto e presencia gestos de solidariedade (<http://racismoambiental.net.br/?p=220784>)

Carta aberta da viúva de Paulo Freire a Temer (<http://racismoambiental.net.br/?p=220782>)

Exaustos-e-correndo-e-dopados, por Eliane Brum (<http://racismoambiental.net.br/?p=220779>)

Um general na Funai: mais um ataque aos direitos indígenas (<http://racismoambiental.net.br/?p=220775>)

Agrotóxicos: degradação do cerrado e incidência de câncer (<http://racismoambiental.net.br/?p=220768>)

Rocinha Sem Fronteiras debate papel da mídia comunitária (<http://racismoambiental.net.br/?p=220765>)

Nota do Cimi: Contra o Militarismo Integracionista, o Fundamentalismo Religioso e o Ruralismo na relação do Estado brasileiro com os Povos Indígenas (<http://racismoambiental.net.br/?p=220763>)

O que a sociedade tem a dizer aos indígenas que foram explorados durante o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul? Entrevista especial com Marco Antonio Delfino de Almeida (<http://racismoambiental.net.br/?p=220761>)


Amiga diz que jovem morto em universidade do Rio sofria “ameaças veladas”
(<http://racismoambiental.net.br/?p=220758>)

Um Atlas de nossa agricultura envenenada (<http://racismoambiental.net.br/?p=220751>)


COMENTÁRIOS





 Carlos Alberto dos Santos Dutra (<http://ofaie.com>) - em Amanhã, Fórum 21 promove debate “A Metafísica do Neoliberalismo e a Crise de Valores no Mundo”
(<http://racismoambiental.net.br/?p=220649#comment-51319>)

 Luciana - em Nota de repúdio das servidoras e servidores da Funai contra a indicação do General da Reserva Roberto Peternelli (PSC) à presidência do órgão indigenista
(<http://racismoambiental.net.br/?p=220673#comment-51318>)



 Rosa Maria de Oliveira Costa - em Nota de repúdio das servidoras e servidores da Funai contra a indicação do General da Reserva Roberto Peternelli (PSC) à presidência do órgão indigenista (<http://racismoambiental.net.br/?p=220673#comment-51316>)

 PAULO MARCELINO MENDES. - em Indígenas, quilombolas e caiçaras querem autogerir áreas que Alckmin deve privatizar (<http://racismoambiental.net.br/?p=220088#comment-51308>)

 PAULO MARCELINO MENDES. - em Indígenas, quilombolas e caiçaras querem autogerir áreas que Alckmin deve privatizar (<http://racismoambiental.net.br/?p=220088#comment-51307>)

TAGS



agricultura familiar

agronegócio

agrotóxicos

América Latina

assassinato

barragens e hidrelétricas

campones@s

combate ao racismo

comunidades tradicionais

comunidades urbanas

concepção de mundo

Constituição de 1988

contaminação

Convenção 169 da OIT

crítica ao capitalismo

cultura e tradições

demarcação

democratização da Justiça

desmatamento

direito ao trabalho digno

direitos das mulheres

direito à educação

direito à luta

direito à saúde

direito à vida digna

direito à água

discriminação

ditadura

fascismo

golpe

história

jagunços

memória

mineração

PEC 215/2000

povos indígenas

preconceito

quilombolas

Reforma do Judiciário Já!

Reforma Política Já!



ruralistas

saúde e meio ambiente

território

trabalhador@s rurais sem terra

violência

MEMÓRIA DAS POSTAGENS



CALENDÁRIO



julho 2016

.

S

T

Q

Q

S

1

(<http://racismoambiental.net.br/?m=20160701>)

4

5

6

7

8

(<http://racismoambiental.net.br/?m=20160704>)

11

12

13

14

15

18

19

20

21

22

25

26

27

28

29

« jun (<http://racismoambiental.net.br/?m=201606>)

SOBRE O BLOG

O Blog Combate Racismo Ambiental foi criado e é mantido por Tania Pacheco, com a ajuda de Ana Paula Cavalcanti e Daniel Levi e design de Raquel Cordeiro. Não tem fins lucrativos e utiliza tecnologia **TOP** WordPress. A reprodução de seu conteúdo é incentivada, desde que citando a fonte e também sem fins lucrativos.

MAPA DE CONFLITOS ENVOLVENDO INJUSTIÇA AMBIENTAL E SAÚDE



(<http://www.conflitoambiental.icict.fiocruz.br/>)

BOLETIM COMBATE

COMBATE

Se quiser receber nosso boletim diário, é só inscrever-se na aba "Quem somos", clicando AQUI
(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

(http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)

^
TOP

© Combate Racismo Ambiental / Theme by (http://racismoambiental.net.br/?page_id=16089)WWWebInvader (<http://themeforest.net/user/wwwwebinvader/>) with ♥ 2014 Year
